



# Linha Viva

FILIADO À

**CUT**  
**FNU**

18/03/2008

**BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO**

Sintergia-RJ - Av. Mal. Floriano, 199, 7º, 10º e 16º andares - Centro - Rio de Janeiro • Tel.: 2276-9979 • imprensa@sintergia-rj.org.br

## CEG 2008

# Sindicato inicia Campanha Salarial

A direção do Sintergia convoca a todas as companheiras e a todos os companheiros da CEG para a Assembléia que analisará e aprovará a pré-pauta de reivindicações que servirá de base para a Campanha Salarial de 2008.

Mais que índices econômicos e cláusulas sociais, a pauta de reivindicações exerce o papel de representante das expectativas dos trabalhadores em relação a fatores como o reconhecimento pela entrega ao trabalho, a produtividade apresentada durante o ano e, principalmente, as expectativas quanto ao futuro.

Na mesma Assembléia será escolhida a Comissão de Negociação — formada por companheiros da base e membros da direção do Sintergia — que terá a missão de apresentar à

empresa as reivindicações dos trabalhadores e defender cada cláusula constante da pauta.

Com o amadurecimento do movimento sindical e a inflação na casa de um dígito, mais que a recuperação nominal de nossas perdas, devemos estar focados na questão do índice e sua correlação com a inflação do período.

Quem quiser colaborar com a confecção da pré-pauta pode enviar suas sugestões para [juridico@sintergia-rj.org.br](mailto:juridico@sintergia-rj.org.br) até o dia 24 de março, dando tempo para que suas contribuições sejam incluídas.

Contamos com o comparecimento de todos, porque isso mede para o patronato a representatividade da Comissão de Negociação. Sua presença é fundamental.

*Amanhã, às 15 horas, acontece a segunda reunião de negociação da PLR/2008. Posteriormente, estaremos editando boletim especialmente para dar informações mais detalhadas sobre a PLR.*

# ASSEMBLÉIA

**Dia 26 de março de 2008, quarta-feira**  
**No Auditório do Sintergia**  
**Avenida Marechal Floriano, 199/7º andar**  
**1ª Convocação: 17 horas**  
**2ª Convocação: 18 horas**

# Um 8 de Março inesquecível

***O Dia Internacional das Mulheres é muito mais que uma data comercial. Nesse dia, reverenciamos a memória de 129 heroínas, que sacrificaram suas vidas para que as trabalhadoras tivessem direito a uma jornada de trabalho humana***

**A**s comemorações em torno do Dia Internacional da Mulher neste 8 de março de 2008 revestem-se de caráter especial por vários motivos.

As inúmeras tentativas do movimento neoliberal e da grande imprensa, não conseguiram reduzir esta data a uma simples exploração comercial. Mais do que nunca estão presentes em nossas memórias as heroínas que no longínquo 1857 se insurgiram contra a desumana jornada de até 16 horas de trabalho diárias como operárias de fábrica, sem conviver com a família e em condições degradantes.

E foi no dia 8 de março de 1857 que as tecelãs de Nova Iorque resolveram enfrentar a intransigência patronal. Durante a repressão, 129 delas morreram carbonizadas. Daí os eventos lembrando a data.

É dever de todos nós relembrarmos a luta dessas mulheres e fazer todos os esforços para que o movimento neoliberal e a grande imprensa não atinjam seu principal objetivo: o de transformar uma história de luta e uma vitória da classe trabalhadora em apenas mais uma data comercial para exploração da classe trabalhadora e, mais que isso, para apagar de nossas

memórias o simbolismo que essa data carrega.

Mas em 2008 o 8 de Março tem um significado especial, porque passados 151 anos dos acontecimentos que revolucionaram as relações no trabalho feminino, temos um novo desafio pela frente. Estamos falando, mais uma vez, da redução da jornada de trabalho.

Apesar de todas as lutas, as trabalhadoras de todo mundo respondem hoje por 40% dos postos de trabalho e 45% no setor de serviços, onde as condições de trabalho continuam extenuantes, com jornadas excessivas, banco de horas, baixos salários e desigualdade de oportunidades.

Estamos em 2008, mas ainda hoje uma mulher ganha de 70% a 80% do salário de um homem na mesma função. E essa realidade só vai mudar se continuarmos nossa luta e abraçarmos a bandeira pela redução da jornada de trabalho — das 8 horas/dia atuais para 6 horas/dia — sem redução dos salários.

A direção do Sintergia parabeniza as mulheres operárias de todo mundo pelos 151 anos de lutas e pelas conquistas durante esse período, mas reserva espaço especial para aquelas que hoje continuam essa história no seu dia-a-dia, mantendo acesa a chama da esperança!

**Visite nosso site: [www.sintergia-rj.org.br](http://www.sintergia-rj.org.br)**